



**Operação Cronos II tem como resultado 96 prisões**

Com apoio do Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio do Conselho Nacional de Chefes de Polícia Civil (CONCPC), foi deflagrada, nesta terça-feira (28), a Operação Cronos II, em 21 estados do país e no Distrito Federal. A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) integrou a ação nacional com um efetivo de 480 policiais envolvidos no cumprimento de mandados de prisão, expedidos pela justiça, em todas as regiões do estado.

Até o fim da tarde, foram cumpridas 96 prisões, todos referentes ao crime de homicídio tentado e consumado sendo, em alguns casos, qualificados pelo feminicídio. Das prisões efetuadas, 13 foram em Belo Horizonte: sete pelo Departamento Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e seis pelo 1º Departamento de Polícia.

O Chefe do DHPP, Wagner Silva da Conceição, ressalta que a ação da PCMG visou o cumprimento do maior número possível de mandados de prisão de homicidas, entre ordens temporárias, preventivas e condenações judiciais.

Wagner da Conceição ainda ressaltou uma queda no número de homicídios registrados nos últimos dois anos. "Desde 2017 temos notado uma linha decrescente nos índices de homicídio, tanto no interior do estado, quanto na região metropolitana e Belo Horizonte, em uma média de 25% por cento no estado (no ano de 2018 em relação a 2017). Já no primeiro trimestre de 2019 (na capital), estamos com uma redução de aproximadamente 15%. O objetivo, com essa operação, é continuar com essa tendência de redução nos índices de homicídio", concluiu o Chefe do DHPP.

Em Belo Horizonte, o Chefe da Divisão Especializada de Investigação de Crimes Contra a Vida (DICCIV) ressaltou que "o trabalho técnico investigativo e a repressão qualificada são os carros chefe de todas as delegacias da Polícia Civil no Estado de Minas Gerais. Cada vez mais a Polícia tem se modernizado e capacitado os seus policiais para dar uma resposta a tempo e modo à sociedade de que o crime não compensa", finaliza Morais.

### Operação pelo Estado

Pelo 4º Departamento de Polícia em Juiz de Fora, que abrange a região da Zona da Mata, com as Regionais de Juiz de Fora, Ubá, Leopoldina, Muriaé e Viçosa, foram cumpridos, ao todo, 14 mandados de prisão. Em Juiz de Fora, cinco homens foram presos em cumprimento de mandados de prisão, entre eles, um homem de 39 anos.

O Delegado Rodrigo Rolli explicou que também foram cumpridos dois mandados de prisão de suspeitos envolvidos na morte de jovens, um de 18 anos e outro de 23 anos, em abril. Também foi preso o suspeito de um homicídio em março.

A Delegada Carolina Gonçalves, que atua na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, falou sobre as investigações e a prisão do ex-namorado de uma jovem assassinada em setembro de 2018.

Em Ubá, além do cumprimento de mandados expedidos pela Justiça, a polícia prendeu em flagrante um homem por tráfico de drogas, posse ilegal de arma de fogo e por possuir, sem autorização, animais da fauna silvestre.

Segundo informações do Delegado Regional Diego Candian Alves, também foram apreendidos um revólver calibre .38, com cinco munições intactas, centenas de pinos para embalagem de drogas, invólucros e fitas para embalagem de drogas, duas barras de maconha e duas embalagens contendo várias pedras de crack, e localizadas balança de precisão, gaiolas contendo pássaros da fauna silvestre não anilhados e armadilha para captura de pássaros.

Pela Regional de Leopoldina, foram cumpridos outros três mandados que culminaram na prisão de foragidos da Justiça. Já em Muriaé, foram dois presos.

No 13º Departamento de Polícia em Barbacena, responsável pela região, foram presas seis pessoas na cidade sede, três pessoas em Conselheiro Lafaiete (além da apreensão de um adolescente), uma pessoa em São João Del Rei e uma em Andrelândia, totalizando 13 prisões.

Nos Departamentos de Polícia de Divinópolis, Patos de Minas, Teófilo Otoni e Pouso Alegre, foram cumpridos quatro mandados de prisão. Já nos Departamentos de Contagem, Ipatinga e Curvelo, foram nove prisões. Na região de Uberaba quatro pessoas foram presas; em Lavras seis; sete em Montes Claros; e nove em Uberlândia. Já os departamentos de Vespasiano e Unaí foram responsáveis por 16 prisões.